

7

Para Melhor Servir



7 • Para Melhor Servir

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLORES/87

Diz a lenda que, um dia,
Abandonada sob a terra fria,
A semente cansada
Perguntou ao Senhor:

— “Por que me vejo a sós, morrendo sufocada,
Como quem deve estar sob lodo e pancada,
Afinal, que fiz eu?! ...”

Entretanto, o Senhor não respondeu...

Mas, depois de algum tempo,
Ao solo que se enfresta,
Maravilhosamente transformada
Em ramo, aroma, flor e fruto,
Orgulhou-se de ter
Por privilégio e por dever
O encargo de ser pão na mesa em festa.
E tocada de vida superior,
Agradeceu a Deus em preces de louvor.

Conta-nos outra lenda
 Que uma ovelha esquecida em remota fazenda
 Gritou ao Céu, na hora da tosquia:
 — “Por que me expõe à ventania,
 Nesta nudez tamanha?...
 Olha a rude tesoura que me apanha...
 Afinal, que fiz eu?!”...

O Céu, no entanto, nada respondeu...

Mas, depois de alguns dias,
 Encontro a criança
 Que lhe vestia a lã, sorrindo de esperança,
 Alegrou-se anotando o seu próprio trabalho,
 Sustentando o calor e doando agasalho
 Em auxílio de alguém!...
 E agradeceu à vida
 A elevada missão de que fora incumbida
 Pela fonte do Bem!...

Assim também, alma querida e boa,

Quando a dor te transforme o coração em chama
 De sofrimento a requeimar-te o peito,
 Não reclames, perdoa,
 E nem pergunes, ama!...
 De todo golpe humildemente aceito
 Deus fará, nascedouro alto e fecundo
 De paz, felicidade, ensino e elevação
 Que se façam degraus de perfeição
 Pelos quais o Céu desça e felicite o mundo!...



Aprendamos a dar o teto, a escola,
 O prato, a veste e a luz que asserena e consola
 Onde a penúria geme e onde a sombra se avulta,
 De vez que só retemos o que damos,
 Entretanto, jamais no esqueçamos
 Daquela caridade doce e oculta,
 Quanta vez desprezada e incompreendida,
 Que trabalha e se esquece
 A fim de sustentar as construções da vida!...
 Porque somente o amor incontroverso,
 A sofrer e a calar para melhor servir,
 É o centro de equilíbrio do Universo,
 O apoio do presente e a força do porvir.